



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A4
Data: 29/01/2013

MPE/SE requer vistoria rígida em casas de show

Objetivo do Ministério Público é acompanhar de perto a fiscalização dos bombeiros

Os promotores de Justiça dos Direitos do Consumidor e do Controle Externo da Atividade Policial, Daniel Carneiro Duarte e Jarbas Adelino S. Júnior, respectivamente, resolveram instaurar um Inquérito Civil com o objetivo de acompanhar de perto a situação da fiscalização realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe em locais onde ocorrem eventos festivos, teatros e cinemas, ou seja, em espaços que, por serem fechados e por receberem um aglomerado de pessoas, precisam estar supridos de material de prevenção e combate a incêndio e pânico.

“Diante do incêndio ocorrido na boate da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que tirou a vida de centenas de jovens e comoveu todo o país, o Ministério Público, buscando resguardar a incolumidade da população sergipana, requer que o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil, órgãos responsáveis pela fiscalização, atualizem as vistorias nos locais determinados e enviem ao MP um relatório com informações precisas

sobre a situação dos estabelecimentos”, informou Daniel Carneiro.

O Corpo de Bombeiros deverá, em dez dias, esclarecer que medidas estão sendo tomadas para fiscalização e adequação dos estabelecimentos acima descritos às normas de prevenção de incêndio e pânico e enviar para o MP um relatório discriminando a atual situação de cada um, a existência ou não de alvará de funcionamento, bem como que medidas necessitam ser tomadas para solucionar irregularidades eventualmente encontradas.

“É fundamental a comprovação de que todos os estabelecimentos estão funcionando com os atestados de regularidade (alvarás) e munidos dos equipamentos de segurança apropriados. Além disso, as pessoas precisam estar cientes e aptas a manusear tais equipamentos”, alertou o promotor ao sugerir que seja dado um treinamento às pessoas que trabalham ou prestam socorro nas situações de emergência.

“Assim que estivermos de posse do relatório, com as informações atualizadas, mapearemos a situação e chamaremos, individualmente, os responsáveis pelos estabelecimentos que eventualmente estejam em desacordo com as normas exigidas”, disse o promotor de justiça Daniel. Para os Promotores de Justiça, prevenir é a melhor maneira de evitar que nossa cidade também seja alvo de tragédias futuras.

“O Ministério Público está atento. Quem vende show, deve vender segurança”, afirmaram os Membros do MPE.

• Comissão

Sensibilizado com a tragédia que ocorreu no Rio Grande do Sul, o governador Marcelo Déda reuniu nesta segunda-feira, 28, o comandante do Corpo de Bombeiros (CB),

coronel Nailson Santos, o coordenador da Defesa Civil Estadual, tenente coronel José Erivaldo Mendes, e o secretário chefe da Casa Civil, Silvio Santos, no Palácio dos Despachos, para comunicar a criação de uma comissão que fiscalizará espaços que recebem grandes aglomerações.

“Acompanhei durante todo o dia pelos telejornais o acidente que vitimou centenas de pessoas no Rio Grande do Sul. Nos solidarizamos com o governo do Rio Grande do Sul, inclusive enviamos um médico e uma enfermeira para ajudar no que for necessário”, relatou Déda.

Demonstrando preocupação, o governador deseja se antecipar e criar as condições necessárias para que a população sergipana possa se dirigir aos espetáculos tranquilamente, seja em boates, campos de futebol, teatros, ginásios de esportes, qualquer local que receba grandes públicos. “Dessa forma, podemos contribuir para evitar que cenas terríveis se repitam”, ressaltou o governador Marcelo Déda.

Ele solicitou que o comandante do CB e o coordenador da Defesa Civil devem procurar as prefeituras do interior sergipano, porque é fundamental a parceria dos órgãos de segurança do Estado com os órgãos municipais. Pois são as prefeituras que detêm conhecimento detalhado da sua cidade. “A comissão terá 60 dias para apresentar o diagnóstico da real situação dos municípios”, avisou o governador.

• Tragédia

A tragédia aconteceu no último domingo, dia 27, na cidade gaúcha de Santa Maria, quando houve um incêndio acidental numa boate superlotada, deixando mais de 231 mortes.



**LOCAIS FECHADOS
PRECISAM ESTAR
SUPRIDOS DE MATE-
RIAL DE PREVENÇÃO
E COMBATE A
INCÊNDIO E PÂNICO**